

Núcleo Universitário de Estudos em Dissidências Sexuais – NUDES

Cód/Nome	34 - Núcleo Universitário de Estudos em Dissidências Sexuais - NUDES
Orientador	Rebeca Valadão Bussinger
Campus	Paulo Freire
Área	Atividades de apoio às ações afirmativas.
Vagas	2
	rebeca.bussinger@ufsb.edu.br

Resumo

O NUDES - Núcleo Universitário de Estudos em Dissidências Sexuais - tem como objetivo estimular o debate e as produções acadêmicas em torno da população LGBTQIA+. Inicialmente se constituirá pela realização de rodas de conversa, sessões de filme com debate, reuniões e similares internas à comunidade acadêmica da UFSB, sempre buscando a presença, participação e parceria de instituições, movimentos e coletivos sociais do entorno da universidade. Posteriormente, buscará articular ensino, pesquisa e extensão nos primeiros, segundo e terceiros ciclos sempre tendo como eixo norteador as vivências e questões que afetam as populações sexo-divergentes. À alune que interessar-se a compor o NUDES como bolsista caberá contribuir com as orientadores na implementação e funcionamento do NUDES, funcionando como articuladore e organizadore de encontros de debates.

Atividades dos bolsistas

Criar e gerenciar uma conta na rede social Instagram com postagens e informações sobre o núcleo e assuntos a ele relacionado, mantendo-se atualizada/o sobre questões cotidianas pertinentes à gêneros e sexualidades; Auxiliar e participar das intervenções realizadas pelo NUDES em atividades como: montagem de equipamentos de imagem e de som, criar material de divulgação e auxiliar nas discussões ou performances a serem apresentadas, organizar rodas de conversa sempre sob a supervisão e orientação das e dos docentes coordenadores executando as habilidades de articulação e diálogo com diferentes pessoas e segmentos sociais; Participar das rodas de discussões teóricas, que ocorrerão periodicamente no Núcleo, tal qual manter as leituras prévias, indicadas pelos/as professores/as envolvidos, em dia. Auxiliar em demais atividades que podem surgir durante o funcionamento do NUDES.

Atividades semanais e carga horária

Leitura e fichamento de textos pré-selecionados - 2h; Pesquisar e postar assuntos relacionados à temática na página da rede social Instagram a ser criada para devido fim - 2h30min; Reunir-se com as e os responsáveis pelo projeto quinzenalmente - 2h30min Participar de roda de conversa, sessão de filme com debate, formação de atores externos à UFSB, palestras e debates em que núcleo figure como executor e/ou convidado, sempre previsto para ocorrer quinzenalmente ou mensalmente, intercalando com as reuniões com os docentes coordenadores; Organizar as demandas internas e externas ao núcleo - 1h.

Introdução

Bourdieu (2010) discute o papel de agentes e instituições (incluídas a família, a escola, a igreja e o Estado) no processo de (des) historização das estruturas de hierarquização que levam as relações de dominação a serem naturalizadas na ordem diferencial dos sexos. De acordo com Butler (2007), as instituições ideológicas e sociais que administram as categorias de identificação presentes no sexo e no gênero, exercitam na performatividade dessas regras pelos sujeitos a atualização da verdade materializada sobre os corpos e os sexos a partir do impositivo da heterossexualidade e da diferenciação sexual. Nesse contexto, os sujeitos cujos corpos fogem aos padrões discursivos de identificação impostos são alocados no domínio do não-sujeito, ou seja, no campo onde o próprio reconhecimento da humanidade desses corpos pelos pressupostos culturais hegemônicos torna-se inviável. Ainda que a este terreno de abjeção sejam destinados os sujeitos inadequados à vida social e desalojados da categoria de humanos, estes operam, pela força da desmobilização dessas categorias normativas dentro do discurso político, engendrando outras possibilidades de construção dos corpos, gêneros e sexos e, portanto, desarticuladoras dos processos que instituem um poder sobre o sujeito cujo preço é seu reconhecimento social e cultural (Butler, 2007). De novo Butler, que, em entrevista concedida a Prins e Meijer (2002, p. 158), afirma que a representação de um corpo revela “as condições sob as quais os corpos materiais, sexuados, tomam forma, estão relacionados à sua existência, à possibilidade de serem apreendidos e a sua legitimidade”. Dito isto, compreende-se que um corpo de homem, de mulher, a masculinidade e/ou feminilidade pressuposta nestes corpos apagam os agenciamentos de saber e poder que o tornam matéria. O discurso hegemônico sobre gênero e sexualidade encontra-se na calcificação do binarismo sexual como discurso único e exclusivo, enunciado máximo em nossa cultura para apreensão de categorias tais como o sexo e o gênero, sobre cujas ideias as estruturas cognitivas irão se acomodar e serão por elas acomodadas. Esse discurso traduzido como verdade cognitiva, é eficaz na promoção do reconhecimento da vida e do mundo como um espaço familiar e habitável, mas esconde as forças ideológicas e políticas que o produzem. Preciado (2008) denomina de sexopolítica às maneiras como o capitalismo disciplinador impõe suas formas dominantes de ação biopolítica. Para a autora, o sexo e a sexualidade e suas verdades e visibilidades, bem como seus mecanismos normais e patológicos de prazer, são potentes ficções somáticas pelas quais o mundo ocidental, a partir do século XIX, está obcecado. Isto porque, tal como afirmou Butler (2007), estas ficções só possuem realidade material a partir da ação performática imposta pelos

processos de construção política. Por estas reflexões, o gênero não se concretiza em realidade psicológica exclusiva e natural, mas transformação do sexo em objeto de gestão política da vida, que opera através da dinâmica de um capitalismo avançado. Como exemplo, o investimento da indústria farmacêutica na fabricação do corpo em finais do século XX, que apropria-se do corpo como entidade física e biológica para transformá-lo, e a seus órgãos, em objetos a serem adquiridos, transformados e negociados nas trocas mercadológicas, instaurando um regime definido por Preciado (2008) por “tecnogênero”. As “sexualidades aberrantes” (Foucault, 2011, p. 51), matriz por onde se define a adequação ao regime de poder-saber-prazer que sustenta a verdade (discursiva) sobre a sexualidade humana, são incorporadas à vida a partir da construção de uma retórica (também científica) sobre sua existência que lhe oferece entendimento ao mesmo tempo em que lhe concede um lugar precário e mal visto. Os procedimentos por onde se constitui e se constituem esta retórica científica, denominada *scientia sexualis*, implicam a construção dos espaços onde é permitido e legítimo falar, caracterizando a arquitetura da clínica (médica, psiquiátrica, psicológica) que acolhe pela oferta do sigilo as falas que expressam prazeres e desejos. A prática confessional, integrada desde o século XIX ao *modus operandi* da ciência, garante sua eficácia pela oferta do anonimato pessoal dessas falas posteriormente decodificadas em sintomas, disfunções e inadequações funcionais passíveis de serem tratadas pela confissão e/ou pelo remédio (Foucault, 2011). Qual seria, portanto, o caminho, a estratégia ou recurso por onde a afirmação dos corpos e dos prazeres possa existir como um princípio e um fim, sem aderências a um regime de saber que ao deter o domínio da interpretação científica impõe sobre estes corpos e prazeres a regulação da vida? É a partir destas problematizações, na intenção que elas se fortaleçam, sejam aprimoradas e tangenciadas com a multiplicidade de elementos que constituem a vida humana, que proponho o NUDES, comprometido eticamente com fazer emergir a beleza e a força de corpos e vidas monstruosos. Sendo um núcleo que reunirá atividades de pesquisa e extensão, ampliando as possibilidades de diálogo entre corpos/pessoas/vidas “monstruosas”, compreendemos a necessidade de fazer com que dialoguem, se reconheçam, se inspirem, desconstruindo a visão estereotipada a que são submetidas.

Justificativa

Torna-se importante a construção de um espaço como o NUDES, pois não há muitos espaços que possibilitem a produção de visibilidade da população LGBTQIA+ dentro da cidade de Teixeira de Freitas e Extremo Sul da Bahia. Pensando em núcleos acadêmicos, como este aqui proposto, não há em nenhuma instituição de ensino superior na cidade espaço de pesquisa sobre essa temática, tornando fundamental sua construção neste momento. O NUDES possibilitará reconhecimento da população LGBTQIA+ através da apropriação de referenciais teóricos sobre seus corpos e suas vidas, possibilitando, inclusive, a construção de novos pesquisadores e pesquisadoras sobre a temática na região. Pessoas marginalizadas, que são objetos de estudos de teóricos, se apropriando das teorias para poder construir novos pensamentos sobre a sua própria vida e existência. O NUDES também se justifica como provocador, como espaço que possibilitará intervenções artísticas e educacionais, com o objetivo de questionar

estereótipos criados sobre essa população, e pensar a sua inclusão plena na sociedade local.

Objetivo Geral

Contribuir para a formação crítica e analítica e com capacidade para criação e invenção, de profissionais e pesquisadores nos níveis de Bacharelado e Licenciatura, Graduação e de Pós-Graduação, como também ampliar e difundir o corpo de conhecimento elaborado sobre Gêneros e Sexualidades e estudos LGBTQIA+, que no Brasil obteve nos últimos anos em ampla expansão e hoje encontra-se sob forte ataque.

Objetivos Específicos

Congregar estudos e intervenções que relacione diferentes campos do saber às análises das posições generificadas assumidas por indivíduos, coletividades e instituições ao longo da história, também como produto de questões atuais e contemporâneas. Propor a discussão sobre sexo e sexualidade questionando os determinismos biológico e situando os marcos históricos e legais em que o sexo se torna matéria, natureza. Compreender e estimular os estudos acerca das corporeidades, entendendo que o direito ao próprio corpo, na atualidade, tem se tornado reivindicação necessária e revolucionária. Avançar nos estudos sobre travestilidades e transexualidades realçando o potencial dessas experiências em abalar categorias estanques para expressões de gênero e sexualidade, forçando uma revisão crítica dos sistemas de hierarquização, articulando-as à outras categorias heurísticas, tais como raça e classe social. O NUDES terá também como objetivo a criação de atividades periódicas, dentro e fora do espaço universitário, para discussão de temáticas relacionadas a gênero e sexualidade. Essas atividades buscarão diálogos do Núcleo com as demais pessoas da comunidade acadêmica, e da UFSB com a comunidade externa, reconhecendo as dificuldades regionais de lidar com essas temáticas.

Metodologia

As e os integrantes do NUDES trabalharão pela perspectiva das Aprendizagens Baseada em Problemas Concretos (APC), Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), Estratégias de Aprendizagem Compartilhada (EAC), tendo autonomia para planejar o cronograma de encontros a partir de experiências vividas e cotidianas, identificando demandas pertinentes à população universitária e de seu entorno, sempre com a participação e supervisão dos professores. Neste espaço, intenciona-se articular e divulgar pesquisas, promover encontros e rodas de conversa. Como estratégia docente procura-se incentivar alunas e alunos a dialogar e sistematizar reflexões teóricas, metodológicas e de intervenção, de forma escrita e oral, posicionando crítica e eticamente às hierarquias de saberes presentes ao convívio humano e social.

Resultados esperados

Espera-se, com o NUDES, criar e consolidar um grupo universitário que dialogue sobre as questões de gêneros e sexualidades com fundamentação teórica e intencionalidade científica como também possibilitar atividades educacionais constantes na região do Extremo Sul da Bahia. Uma vez consolidado, o Núcleo Universitário de Estudos, Pesquisas e Intervenções em Dissidências Sexuais poderá se tornar referência na comunidade local. Ações poderão ser desenvolvidas e executadas em parceria com diversas instituições, dentre elas, a imprensa, espaços educacionais, entidades de defesa dos Direitos Humanos e outros que buscam formação de seus colaboradores. Vale ressaltar que docentes coordenadores do núcleo já são demandados para participarem de atividades com setores tais como os acima mencionados.

Referências

Bourdieu, P. (2010). *A Dominação Masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand. Butler, J. (2007). *Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo"*. In Louro, G. L. (Org.), *O corpo educado: pedagogias da sexualidade* (pp.151-172). Belo Horizonte: Autêntica. Foucault, M. (2011). *História da Sexualidade 1: a vontade de saber* (21ª ed.). São Paulo: Graal. Preciado, B. (2008). *Testo Yonqui*. Espanha: Espasa. Prins, B., & Meijer, I. C. (2002). *Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler*. *Revista estudos feministas*, 10(1), 155-167.